



[Servidores da Seaster participam de capacitação do Unicef para melhoria no acolhimento de indígenas Warao em Belém \[1\]](#)

Enviado por camila.santos em sex, 22/02/2019 - 17:52



[2]

[3]

[Previous](#) [Next](#)

A manhã desta sexta-feira (22) foi marcada pela participação de técnicos da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) na capacitação promovida pelo Unicef em parceria com a Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) no escritório da ONU, em Belém. A capacitação teve como objetivo nivelar e aprimorar o atendimento aos migrantes venezuelanos da etnia Warao na capital e fortalecer o trabalho realizado entre os órgãos estaduais, municipais e organização civil com os refugiados.

Os servidores da coordenadoria de proteção social de alta complexidade da Seaster que participaram do evento formam a equipe responsável por planejar, coordenar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas na Casa de Passagem Estadual Domingos Zahluth, que atualmente acolhe cerca de 107 indígenas. A capacitação iniciou na manhã de ontem (21) e encerra na tarde de hoje.

Catalina Sampaio, chefe do escritório da agência da ONU para refugiados em Manaus, conta que a agência foi convidada pela Unicef para visitar o estado do Pará e acompanhar o fluxo de indígenas. “Desde segunda-feira, estamos visitando o Estado. Estivemos em Santarém e agora Belém, para realizar um diagnóstico sobre a resposta que está sendo oferecida sobre esse fluxo de indígenas Waraos. É importante que as pessoas envolvidas no atendimento aos refugiados se comuniquem e compartilhem conhecimentos, então nada melhor do que trocar experiências e compartilhar boas práticas”, completou.

Para Jaqueline Almeida, consultora da área de proteção e emergência da UNICEF, é importante unir esforços para garantir um bom atendimento a essa população. “Esse fluxo migratório que chega em Belém traz uma série de demandas e complexidades, logo o atendimento a essa população não pode ser feito apenas por um ente. É preciso acontecer exatamente o que está havendo aqui nessa oficina, a união de atores sociais, entre o município e o estado, esforços junto com a sociedade civil, com as instituições de pesquisas e Justiça, a fim de que todos possam pensar nas melhores necessidades de ofertas”, afirmou a consultora.



Acolhimento - O acolhimento aos índios venezuelanos da etnia Warao vem sendo realizado em Belém desde o final de 2017 através de ações que buscam promover a oferta de um serviço que atenda a proteção integral e a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos, além restabelecer vínculos familiares e sociais que possibilitem a convivência comunitária.

Segundo a diretora de Assistência Social da Seaster, Verena Arruda, neste sentido, é fundamental o papel do Estado em prestar apoio técnico para que os municípios possam executar a política de assistência social e fazer o monitoramento dessa política. “Nosso interesse está em continuar o trabalho de articulação em rede através de apoio técnico operacional para que a política para esta população seja realizada de forma integrada e para que, assim, possamos garantir a assistência e o acolhimento necessário para esta população”.

Source URL: <http://seaster.pa.gov.br/noticia/servidores-da-seaster-participam-de-capacita%C3%A7%C3%A3o-do-unicef-para-melhoria-no-acolhimento-de>

Links

[1] <http://seaster.pa.gov.br/noticia/servidores-da-seaster-participam-de-capacita%C3%A7%C3%A3o-do-unicef-para-melhoria-no-acolhimento-de>

[2] http://seaster.pa.gov.br/sites/default/files/styles/large/public/field/image/20190222_104531.jpg?itok=9aVEceUC

[3] http://seaster.pa.gov.br/sites/default/files/styles/large/public/field/image/20190222_104554.jpg?itok=eBfq0NNY